



Ana Carolina Monnerat Fioravanti

**Propriedades Psicométricas do
Inventário de Ansiedade Traço-Estado
(IDATE)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientador: Prof. Jesus Landeira Fernandez

Rio de Janeiro
Novembro de 2006



Ana Carolina Monnerat Fioravanti

**Propriedades Psicométricas do
Inventário de Ansiedade Traço-Estado
(IDATE)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Jesus Landeira Fernandez
Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Flavia Sollero de Campos

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Antonio Pedro de Mello Cruz

Instituto de Psicologia – UNB-DF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /200

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Carolina Monnerat Fioravanti

Aluna do curso de Doutorado em Psicologia pela linha Clínica e Neurociência, Departamento de Psicologia PUC-Rio início 03/2007. Mestrado em Psicologia pela linha Clínica e Neurociência, Departamento de Psicologia PUC-Rio – 03/2005 – 11/2006 Bolsista CAPES. Graduação: Psicologia – Universidade Federal Fluminense – 1/1997-2/2001.

Ficha Catalográfica

Fioravanti, Ana Carolina Monnerat

Propriedades psicométricas do inventário de ansiedade traço-estado IDATE / Ana Carolina Monnerat Fioravanti ; orientador: Jesus Landeira Fernandez. – 2006.

66 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. IDATE. 3. Ansiedade-traço. 4. Análise Fatorial. I. Fernandez, Jesus Landeira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para minha mãe Beth e minha irmã Bia,
minhas raízes, por me fazerem acreditar e
permitir que esse sonho se tornasse real.

Agradecimentos

Ao meu orientador J. Landeira-Fernandez, pela confiança em dividir comigo cada passo desta nossa primeira estrada e alimentar em mim a chama da ciência.

A todos os professores, funcionários e alunos do Departamento de Psicologia, especialmente a Marcelina Andrade, Vera Lúcia Lima, Bruno Larrubia e Roberto Gonçalves, pelo carinho e atenção.

A CAPES e PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos queridos “irmãos de mestrado” Raquel Escocard, Bruno Galvão e Vitor de Castro Gomes pelos bons momentos que passamos juntos, transformando o acaso de nosso encontro em verdadeira e eterna amizade.

Aos pesquisadores e tios Maria Eugenia Duarte e Ricardo Calheiros de Miranda, que tanto incentivaram minhas pesquisas.

Aos meus amigos, Vera Vasconcellos, Suelly Dessandre, Wolfgang Friedlmeier e Larry Nucci, por plantarem em mim a semente da ciência e Leandro Monteiro colaborador direto deste trabalho.

A minha avó Maria Aparecida F. Fioravanti por abastecer meu coração de amor sonho e luz, vibrando e sofrendo, mas nunca descreditando.

Ao meu grande amor, meu exemplo, meu pai Marcos Fioravanti.

Resumo

Fioravanti, Ana Carolina Monnerat; Fernandez, Jesus Landeira (Orientador). **Propriedades Psicométricas do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**. Rio de Janeiro, 2006. 66p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) apresenta duas escalas cujo propósito é o de quantificar a ansiedade enquanto estado (IDATE-E) e a ansiedade enquanto traço (IDATE-T). O estado de ansiedade consiste numa condição cognitivo-afetiva transitória enquanto que o traço de ansiedade representa uma característica mais estável da personalidade. Vários estudos indicam que estrutura latente da escala IDATE-T apresenta dois fatores. Diferentes interpretações destes dois fatores têm sido levantadas. Uma delas aponta para um fator composto por itens com conteúdo semântico que expressam a presença de ansiedade, tensão ou preocupação enquanto que o outro fator parece estar relacionado com itens cujo conteúdo semântico expressa a ausência de ansiedade, tais como tranqüilidade, estabilidade e satisfação. Entretanto, outros estudos sugerem que um destes fatores estaria mais diretamente relacionado à depressão. Frente a esta discussão, o propósito do presente estudo foi o de reavaliar a estrutura fatorial desta escala a partir de três amostras brasileiras com características distintas: a) estudantes de duas Universidades da cidade do Rio de Janeiro; b) estudantes do último ano do ensino médio da cidade de Brasília; c) militares em processo de avaliação. Os resultados indicaram a existência de estruturas fatoriais distintas do IDATE-T em função da amostra estudada. Amostras formadas por universitários e alunos do ensino médio apresentaram uma estrutura fatorial favorável à interpretação de um componente de ansiedade e outro de depressão. Por outro lado, a amostra formada por militares em processo de avaliação favoreceu uma interpretação mais específica dos IDATE-T, onde os dois fatores parecem estar associados à presença ou à ausência de ansiedade. Aspectos teóricos relacionados com a capacidade que instrumentos têm em distinguir constructos relacionados com ansiedade e depressão são discutidos.

Palavras-chave

IDATE; Ansiedade-traço; Análise Fatorial.

Abstract

Fioravanti, Ana Carolina Monnerat; Fernandez, Jesus Landeira (Advisor). **Psychometric Proprieties of the State-Trait Anxiety Inventory (STAI)**. Rio de Janeiro, 2006. 66p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The State – Trait Anxiety Inventory (STAI) is composed of two scales which intend to measure state (STAI-S) and trait (STAI-T) anxiety components. State anxiety refers to a transitory emotional state characterized by subjective feelings of tension that may vary in intensity over time whereas trait anxiety represents a relatively stable disposition to respond to stress with anxiety and a tendency to perceive a wider range of situations as threatening. Several studies indicate that STAI-T latent structure presents two factors. Different interpretations have been raised to explain the nature of these factors. One of them proposed that one factor is composed by items which express the presence of anxiety, such as tension and worry whereas the other factor seems to be related with items which express the absence of anxiety, such as rest, stability and satisfaction. However, other studies pointed out that one of these factors might be related to humor, more specifically depression. Therefore, the present study further investigates the factor structure of the STAI-T in three different Brazilian samples with distinct characteristics: a) students from two different Universities from Rio de Janeiro; b) high school students from Brasilia and c) marine subjects during a military draft. Results indicated that STAI-T factor structure depended on the sample investigated. University and high school students presented a factorial structure convergent with the anxiety and depression interpretation. On the other hand, the military sample presented a factorial structure based on the “anxiety present” “anxiety absence” interpretation. Theoretical aspects related to the ability of instruments to discriminate anxiety and depression are discussed.

Keywords

STAI; Trait Anxiety; Factor Analysis.

Sumário

1. Introdução	10
2. A história dos instrumentos de medida em psicologia: da personalidade a ansiedade	12
2.1. Os estudos do 16 PF	19
2.2. Medindo a Ansiedade	22
3. A ansiedade de acordo com o IDATE	26
4. Construção e desenvolvimento do IDATE	28
5. Objetivo do Trabalho	32
6. Método	33
6.1. Participantes	33
6.2. Instrumento	33
6.3. Procedimento	34
6.4. Análises Estatísticas	34
7. Resultados	35
8. Discussão	42
9. Referências bibliográficas	55

“...Que o espelho reflita em meu rosto
o doce sorriso que eu me lembro de ter dado na infância.
Porque metade de mim é a lembrança do que fui,
a outra metade eu não sei. (...)
E que minha loucura seja perdoada.
Porque metade de mim é amor e a outra metade... também.”

Oswaldo Montenegro